

## **NOTA EXPLICATIVA**

Estas mensagens sobre a ressurreição foram escritas a partir de quatro pregações feitas por John Walker na igreja em Rubiataba em outubro de 1982. Você encontrara perguntas no fim de cada uma para facilitar o estudo e a discussão em grupo. Esperamos que o Espírito do Senhor vivifique a "realidade da ressurreição em muitos corações através da meditação e da oração sobre este princípio básico da nossa fé". Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" (1 Co 15.19).

Após a mensagem "A Esperança e a Ressurreição" a nossa equipe de música recebeu do Senhor o hino que colocamos no início deste livreto e que tem sido uma benção para a igreja aqui. Expresse a sua fé na ressurreição através da música também.

## **QUATRO RESULTADOS DA REVELAÇÃO DO CRISTO RESSURRETO**

Lc 23.33-56; 24.1-43, Esta e a historia da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Ele foi morto e seu corpo foi tirado da cruz e colocado no sepulcro. José de Arimatéia, um homem ilustre do sinédrio e seguidor de Jesus foi quem pediu permissão a Pilatos para tirar o corpo do madeiro e prepara-lo para o sepulcro (Lc 23.50-53; Jo 19.38-42). Com a ajuda de Nicodemos, o fariseu que fora ter com Jesus à noite, ele envolveu o corpo de Jesus em lençóis com aromas e o depositou em um túmulo novo onde ainda ninguém havia sido sepultado, e em seguida rolou uma pedra a sua entrada (Mc 15.46). Eles foram testemunhas do sepultamento de Jesus juntamente com outras duas mulheres, Maria Madalena e Maria, mãe de José, que observando de longe, também viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado (Lc 23.55; Mc 15.47).

Essas mulheres amavam Jesus. Elas o haviam seguido até o fim e acompanharam de longe sua crucificação e sepultamento (Lc 23.49,55).

Depois elas se retiraram a fim de preparar aromas e bálsamos, e ao retornar com as especiarias, na madrugada do primeiro dia da semana, encontraram a pedra removida e o sepulcro vazio, De repente, apareceram-lhes dois varões resplandecentes que lhes perguntaram: "Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galileia, quando disse: Importe que o Filho do homem...seja crucificado e ressuscite ao terceiro dia" (Lc 24.4-7).

Na hora própria os anjos apareceram. Certamente eles estavam lá desde o início e só agora se faziam visíveis. Os anjos aparecem quando precisamos deles. Estes dois varões cujas vestes resplandeciam com a glória de Deus, vieram com um propósito específico - anunciar o evangelho às mulheres (Lc 24.7). Assim que ouviram as boas novas da ressurreição de Cristo, elas foram imediatamente transmiti-las aos discípulos. Porém, estes não acreditaram. Pensaram que elas estavam delirando.

"Vocês mulheres são muito espirituais! Vocês amam tanto a Jesus que estão tendo alucinações!" Mas Pedro e João reagiram. Levantaram-se e correram até o sepulcro. Ao chegar ali começaram a crer que aquelas mulheres realmente tinham visto alguma coisa. O corpo de Jesus não estava lá, só havia panos e lençóis (Lc 24.8-12).

E você, acredita na ressurreição de Jesus? Ou tem lido sobre ela, aceitando-a com a mente, sem contudo crer no coração? A mente tem a capacidade de aceitar um fato sem que isso afete o coração. Nós não cremos na ressurreição de Jesus. Estamos como os apóstolos, ouvindo falar sobre ela como uma história incrível e maravilhosa, mas sem experimentar a realidade deste fato. Precisamos da revelação da ressurreição de Cristo. Quando ela penetrar no coração e realmente crermos que ele ressuscitou, o Espírito Santo entrara em nós e algo como uma bomba atômica explodira, revolucionando nossas vidas.

Não precisamos ver Jesus no corpo glorificado para crer — precisamos do testemunho do Espírito. Paulo nunca viu Jesus no corpo e, no entanto foi o maior apóstolo. A revelação dada pelo Espírito tem o mesmo efeito que a visão do Cristo ressurreto teve nos apóstolos — pois o Espírito Santo é o próprio Jesus. Quero falar, então, sobre quatro resultados da revelação do Cristo ressurreto. Se não estamos

experimentando esses quatro fatores é sinal que não estamos crendo na ressurreição. Mas podemos ouvir esta palavra e receber a revelação. É um fato da história que ele morreu, ressuscitou, subiu ao céu, está à destra de Deus e enviou o seu Espírito para testificar essa palavra e dar-nos a revelação de que tanto precisamos.

## 1. PAZ

Lc 24.36-43. Os discípulos estavam atemorizados e sem esperança. Jesus ressurreto apareceu no meio deles e disse: "Paz seja convosco". Eles não haviam crido nas mulheres, mas agora o próprio Jesus veio para visitá-los.

Não em visão ou em espírito, mas em corpo ressurreto, mostrando-lhes as mãos e o lado! Você não acha que uma visita pessoal de Jesus resolveria todos os seus problemas? Se ele viesse, você teria confiança total para falar tudo, tudo mesmo, com ele. Ele teria paciência e compaixão para ouvir tudo, e traria cura completa para sua vida. Jesus não censurou os discípulos pela falta de fé ou pelo medo que sentiam. Ele não falou: "Que vergonha! Gastei todos esses anos com vocês, avisei-lhes tantas vezes sobre minha morte e ressurreição e vocês não acreditaram em nada. O que eu vou fazer com vocês? "Não! Ele se apresentou no meio deles e disse: "Paz seja convosco". Por que Jesus falou "Paz"? Porque ele queria dar paz. Jesus ressurreto quer entregar paz, mas somente aqueles que creem na sua ressurreição podem recebê-la.

Jo 20.19-21. João descreveu a mesma cena que vimos em Lucas e acrescentou que os discípulos trancaram as portas da casa onde estavam de medo dos judeus. Medo é uma coisa terrível, capaz de fazer as pessoas ficarem loucas. Medo faz parte do inferno e leva para o inferno. É o próprio ministério de Satanás. Mas o fato histórico é que neste clima de tensão e medo, Jesus chegou em corpo ressurreto, não em espírito, e disse "Paz". Isto nunca havia acontecido antes na história. Um homem morreu torturado na cruz, foi sepultado e agora se apresentava ressuscitado aos seus discípulos. Você pode acreditar nisto apenas como uma história bonita, mas o fato é que aconteceu! Nosso privilégio é crer nisto, ou do contrário não somos crentes.

Agora Jesus não vem visitar-nos no corpo. Ele só voltará no corpo na sua segunda vinda. Mas a sua vinda no Espírito tem o mesmo valor. Antes mesmo de morrer ele prometeu que não nos deixaria órfãos, mas enviaria outro Consolador, que estaria para sempre conosco (Jo 14.16-18). Paulo nunca viu Jesus no corpo e foi o maior apóstolo. Ele recebeu uma revelação de Jesus no Espírito e isto transformou sua vida.

Foi necessário Jesus aparecer no corpo para estabelecer o fato da sua ressurreição. Depois subiu ao Pai para derramar o Espírito Santo e assim morar em cada coração. E o que é Espírito Santo? É o próprio Jesus dentro de nós (2 Co 3.17). A revelação do Cristo ressurreto pelo Espírito tem o mesmo efeito que o seu aparecimento no corpo teria.

Os discípulos souberam que Jesus ressuscitou, mas não creram. A prova foi o medo e a insegurança que sentiram. Nós também sabemos que ele ressuscitou, mas não cremos. Não temos paz. Temos medo e temores. Como ocorreu com os discípulos, quando recebermos a revelação de Jesus ressuscitado, teremos alegria e paz contagiosas para compartilhar (Jo 20.20,21). Seremos livres para pensar em outros, abençoá-los e derramar o amor de Deus em cada vida que encontrarmos.

## **2. PERDÃO**

Muitas vezes é difícil crer que Deus perdoa. Pedimos perdão a Deus vez após vez pelo mesmo pecado. Por que não sentimos o seu perdão? Porque não temos revelação de Jesus vivo ressuscitado. Se ele entrasse pessoalmente no nosso quarto e conversássemos com ele, não acreditaríamos que ele nos perdoou? Mas ele pode entrar através da revelação do Espírito.

Jo 20.22,23. Quando vemos Jesus e recebemos o seu Espírito, somos enviados para perdoar pecados. Jesus ressurreto dá o perdão para que perdoemos uns aos outros.

At 3.26. Deus ressuscitou Jesus para nos desviar das nossas maldades. Se Cristo não tivesse ressuscitado não seríamos perdoados.

At 5.30, 31. O perdão e o arrependimento dependem da ressurreição de Jesus. Sem crer nela é impossível crer no perdão de Deus.

1 Co 15.16,17. Paulo esta combatendo as afirmações heréticas daqueles que não estavam crendo na ressurreição dos mortos. "Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados." Sem a ressurreição de Cristo não temos perdão de nossos pecados. Tudo depende da ressurreição - nossa paz, nosso perdão, nossa ressurreição e nossa alegria. O perdão e o início da nossa paz. Através dele temos paz contínua.

### **3. SEGURANÇA**

O significado desta palavra é firme confiança, liberdade de perigo ou ansiedade. Nós não temos segurança, somos crianças "choramiongas" temendo o amanhã. Temos medo do escuro, de cobras, de ladrões, de doença, Achamos proteção dessas coisas em outros recursos e mesmo assim temos medo. A Bíblia diz: "Esta alguém entre vos doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo..."(Tg 5.14-15). Mas em vez disso, preferimos correr para a fila do INPS ou para o farmacêutico mais próximo, Achamos que estes versículos só têm valor em um grande avivamento. Minha intenção não e criticar ninguém; quero apenas mostrar os fatos de nossa vida diária que provam que não cremos na ressurreição de Jesus.

Hb 2.14,15. Jesus veio como homem, participou do mesmo corpo que temos, morreu e ressuscitou para libertar-nos do medo da morte e do poder do diabo. Doença faz-nos pensar na morte, e por isto ficamos aflitos e temerosos. Todos os outros temores acabam em ultima analise sendo medo da morte. Isto escraviza pois e a força que Satanás tem sobre nos. Mas o triunfo de Jesus sobre a morte nos da segurança total.

Ap 1.17-18. Na ilha de Patmos Jesus apareceu a João, não no corpo, mas em visão, no Espírito, para lhe dizer: "Não temas; eu sou o primeiro e o ultimo, e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno." Jesus vivo tem as chaves da morte e do inferno. De que mais precisamos? Ele vive pelos séculos dos séculos para tomar conta de tudo — desta vida e da vindoura. Para que ter medo do diabo, da morte, da doença? Jesus esta vivo hoje e diz a cada um: "Não temas".

Is 43.1,2. Mais uma vez encontramos a expressão "não temas". Ela aparece 365 vezes na Bíblia - uma vez para cada dia do ano. Deus nos diz nesta passagem: "Tenha confiança; Jesus o remiu, você é dele". As águas, as tributações podem vir, mas não o submergirão, pois ele é a rocha firme. O fogo vem para provar e purificá-lo, mas não o destruirá.

#### 4 . ESPERANÇA

Esperança é uma coisa maravilhosa. Quem tem esperança viva não tem desânimo. Tem paciência, pois sabe que o sol se levanta todo dia na mesma hora.

1 Pe 1.3. O mesmo Pedro que negou Jesus está falando sobre "uma esperança viva mediante a ressurreição de Jesus Cristo". Quando ele recebeu esta esperança? No dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sobre ele. Você percebe a importância da revelação da ressurreição de Jesus pelo Espírito? O fato de ele ter visto Jesus em corpo glorificado não foi suficiente para lhe dar esta esperança. Jesus ressurreto comeu diante dele e mesmo assim Pedro disse mais tarde: "Vou pescar, vou voltar à minha antiga profissão e levar a vida de sempre" (Jo 21.3). Mas no dia de Pentecostes o Espírito Santo o lembrou de tudo que havia visto e ouvido; e ele se levantou e proclamou o evangelho vivo (At 2.23, 24). Nos também precisamos de um derramamento do Espírito. Hoje também somos chamados para ser testemunhas, no Espírito, da ressurreição de Jesus.

1 Co 15.19: "Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens." Por que não temos gozo? Somos crentes e não podemos fazer o que os outros fazem. Temos tribulações e não cremos na certeza da vida vindoura. Então somos os mais infelizes dos homens, porque não aproveitamos esta vida e nem temos esperança para a vindoura. Mas, graças a Deus, porque baseados na ressurreição de Jesus podemos ter esperança. Nos também ressuscitaremos um dia e juntamente com Cristo governaremos sobre todas as coisas.

Is 25.8,9. Eu gostaria de ter visto o rosto do diabo quando Jesus ressuscitou; gostaria também de velo na ressurreição dos justos. Neste dia a morte será abolida para sempre e o Senhor enxugará as lágrimas dos seus filhos. O maior trunfo de Satanás estará destruído eternamente

porque no terceiro dia Jesus ressuscitou e agora vive pelos séculos dos séculos. Ele tem a chave da morte e do inferno. O inferno esta preparado para Satanás e seus anjos, mas para os filhos de Deus haverá segurança e consolo de todas as tristezas. A nossa esperança e que o nosso Pai vai fazer isto. Naquele dia todos falaremos: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvara; este e o Senhor, a quem aguardávamos..."

Ap 21.4,5. João foi inspirado para escrever as mesmas palavras de Isaías. Na medida da nossa fé podemos entrar nesta viva esperança agora. Daremos então, paz, perdão e segurança aos outros e assim sua dor e pranto já começarão a ser aliviados. Jesus esta vivo agora e para sempre. Na sua volta fará novas todas as coisas. As primeiras coisas — pecado, tristeza, doença, morte, insegurança - terão passado e tudo será novo.

1 Co 15.50-58. Esta e a nossa esperança — ter vitória sobre todas as coisas por intermédio da vitória de nosso Senhor Jesus Cristo (v.57). Onde esta, o morte, a tua vitória? Cristo ressuscitou e nós também ressuscitaremos. Nosso corpo mortal será revestido de imortalidade, a morte será tragada porque Cristo já venceu sobre ela. Que tenhamos esta viva esperança pela ressurreição de Cristo!

A diferença entre nos e os cristãos da igreja de Atos é que eles realmente criam na ressurreição de Jesus. Nós cremos nela como uma historia interessante e bonita, mas se tivéssemos a mesma revelação que eles tinham de Jesus ressurreto, haveria uma revolução na igreja. Não haveria mais problema! Jesus ressuscitou! Medo da morte? Para que? Jesus vivo venceu a morte, o último instrumento de Satanás. Se Jesus ressuscitou, nós vamos ressuscitar também. Agora já temos o Espírito da ressurreição, o mesmo poder que levantou Jesus dentre os mortos (Rm 8.11). Não há o que temer. O que nos falta é só revelação.

Diante da nossa falta de fé na ressurreição, qual deve ser a nossa atitude? Acomodar-nos e achar que não há mais solução? Não! Temos que reconhecer nossa falta de revelação e entrar em dores de parto, gemer para que nesses dias o Cristo ressurreto nos seja revelado. Isto é uma obra do Espírito. Romanos 8.26 diz que o Espírito quer interceder em nós com gemidos inexprimíveis. Crer na ressurreição é essencial para o cumprimento dos propósitos de Deus para a Igreja.

## PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO

- Qual a diferença entre fé mental e a verdadeira fé na ressurreição?  
Por que não precisamos ver Jesus no corpo para ter a mesma fé poderosa dos apóstolos?  
Como podemos saber se realmente temos uma revelação da ressurreição de Jesus?  
Porque a primeira coisa que Jesus falou com os discípulos depois da ressurreição foi: “Paz seja convosco?”.  
De onde provém o medo?  
Por que a única fonte de verdadeira paz é a revelação do Cristo ressurreto?  
Por que era importante Jesus aparecer no corpo para os discípulos?  
Por que não é necessário ele aparecer a nós no corpo antes da segunda vinda?  
Em que sentido nós somos semelhantes aos apóstolos antes de Jesus aparecer a eles?  
Por que temos tanta dificuldade em receber o perdão de Deus?  
Por que não poderíamos crer no perdão de Deus se não fosse a ressurreição de Jesus?  
Por que a nossa insegurança prova que não cremos na ressurreição de Cristo?  
Por que podemos afirmar que a maioria dos cristãos não tem segurança?  
Por que a ressurreição de Cristo pode nos trazer total segurança?  
Por que a revelação no Espírito da ressurreição de Cristo é mais importante do que vê-lo no corpo glorificado como os apóstolos?  
Por que os cristãos de modo geral não são pessoas tão alegres como deveriam ser?  
Qual é a nossa esperança?  
Qual a diferença entre nós e os cristãos da igreja de Atos?  
Diante da nossa falta de fé na ressurreição, qual deve ser a nossa atitude?



## REMOVENDO A PEDRA DO SEPULCRO

*"E, olhando, viram que a pedra já estava revolvida..." (Mc 16.4).*

A pedra do sepulcro foi um fator importante na ressurreição de Jesus. Ela tem um significado espiritual para nós hoje. É importante ter uma revelação, da importância desta pedra. Antes de examiná-la, vamos ver duas ocasiões em que uma pedra aparece na Bíblia com o mesmo sentido.

Dn 6.16, 17, Daniel foi lançado na cova dos leões e uma pedra foi colocada para que ele não saísse. O rei imprimiu seu sinal selando-a com o seu próprio anel. Ninguém poderia tirar a pedra sem sua ordem.

Jo 11.32-43. Lázaro faleceu e fazia quatro dias que seu corpo estava no sepulcro. Num sepulcro sempre há uma pedra (v.38). Marta não achava certo tirar a pedra, pois o corpo cheirava mal (v.39). Num sentido ela tinha razão, mas Jesus lhe disse que cresse para ver a glória de Deus (v.40). "Tiraram, então, a pedra... E, tendo dito isto, (Jesus) clamou em alta voz: Lázaro vem para fora" (vv.41-43).

Agora vamos examinar a pedra principal da história — a pedra que foi selada no sepulcro para o corpo de Jesus não ser roubado. Esta pedra está em todos os quatro evangelhos.

Mt 27.60-66. A pedido dos fariseus, Pilatos mandou uma escolta guardar o sepulcro. Eles selaram a pedra, talvez com algum tipo de cimento. Esta foi a primeira cena do sepulcro — fechado e selado com uma grande pedra.

Mt 28.1-7. Aqui temos a segunda cena. Um anjo desceu do céu e removeu aquela pedra.

Vejamos agora estas duas cenas no evangelho de Marcos:

Mc 15.42-47. O cadáver foi colocado no sepulcro e uma pedra foi rolada para a entrada do túmulo (v.46).

Mc 16.1-6, Que cena maravilhosa! As mulheres vieram para ministrar ao corpo de Jesus e acharam a pedra revolvida, Elas já sabiam que havia uma grande pedra a entrada do túmulo (v.3), mas saíram pela fé, e deixaram o problema para ser resolvido na hora certa.

Lc 24.1-6. Esta e outra descrição da segunda cena. Imagine o sepulcro com a boca aberta e uma pedra grande e redonda revolvida para um lado, permitindo a entrada no seu interior. Você quer entrar?

Um anjo resplandecente removeu a pedra (Mt 28.2,3), sentou nela e anunciou às mulheres: "Ele não está aqui. Podem entrar e ver que ninguém roubou seu corpo, mas ele ressuscitou e saiu". Será que Jesus poderia ter saído sem remover a pedra? Certamente que sim, pois ele quebrou todas as leis da natureza quando passou por portas trancadas e apareceu aos discípulos (Jo 20.19). Jesus poderia ter saído, mas a pedra foi revolvida para dar testemunho da sua ressurreição. Se o anjo ficasse lá, guardando a pedra sem removê-la, as mulheres não teriam acreditado nas suas palavras. Mas o anjo anunciou a ressurreição e convidou-as a entrar.

Elas entraram e depois Pedro e João entraram também (Jo 20.3-8). Talvez Jesus ressuscitou antes mesmo de tirar a pedra. Depois, antecipando-se à visita das mulheres, o anjo desceu com grande terremoto e sentou-se na pedra, esperando as primeiras evangelistas. Se Jesus ressuscitasse e a pedra não fosse retirada não haveria prova que ele ressuscitou no corpo.

A pedra revolvida representa a saída do corpo de Jesus. Do contrário, iriam falar que ele era um espírito. Se cremos em Jesus só em Espírito não temos vitória no nosso corpo. É necessário reinar no Espírito sobre o corpo e a base disto é a ressurreição do corpo de Jesus Cristo. A pedra revolvida é uma prova da ressurreição corporal de Jesus.

Jo 20.1-18. Maria Madalena viu o sepulcro aberto e imaginou que tivessem roubado o corpo do seu Senhor (vv.1-2). Pedro e João correram ao sepulcro para confirmar as últimas notícias. João conta detalhadamente o que viram: "... os lençóis, e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar a parte"(vv.6-8). O motivo de tantos detalhes e para provar que isto

aconteceu. Esta história foi real, eles entraram e não acharam Jesus. Podemos crer nisto ou duvidar. Mas o registro esta aí.

Vv, 11-18. Maria amava tanto Jesus que ficou lá, procurando achar seu corpo. Ela não cria na ressurreição ainda, mas amava Jesus e chorava e buscava ao seu Senhor. Ela queria vê-lo mais uma vez, e Jesus estava tão perto e vivo! Ela queria ver o corpo inanimado, mas ele estava próximo e bem vivo! Jesus sabe exatamente onde deve ficar a cada momento. Bastou ele falar "Maria" e ela o reconheceu (v.6). Você, às vezes, sente falta da presença de Jesus e quer saber quem o tirou e aonde o puseram? Jesus se revelou a ela porque o amava e o estava procurando com lágrimas.

Agora que já contemplamos a pedra do sepulcro, vamos ver o que ela pode significar. Eu pensei em quatro significados:

1º. Sem a pedra o sepulcro não teria valor. Seria apenas urna caverna ou um buraco sem porta. A pedra significa o próprio sepulcro em funcionamento, escuro e fechado, É o que nos fecha e nos segura como que numa prisão sem a vida da ressurreição.

2º A pedra representa também a vida natural, a vida da terra. A vida natural tem uma força que sempre atrai para baixo — a lei da gravidade da terra. Todo objeto lançado para cima desce no rumo do centro da terra. Mas existe outra lei — a força do Espírito. Jesus poderia ter saído sem remover a pedra porque tinha a força do Espírito. A força da vida natural é muito forte, mas a força da vida espiritual é muito mais. Então a vida de Jesus, a graça, vence a vida natural, por mais forte que seja.

3º. A pedra representa a lei que foi gravada em pedras. Mas foi a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus (Rm 8.2) que triunfou no sepulcro — Jesus ressuscitou! Para nos basta ver a pedra revolvida e crer na sua ressurreição e seremos libertos da lei.

4º Finalmente a pedra representa tudo que nos impede de crer na ressurreição de Jesus. A pedra prendeu o corpo de Jesus no túmulo, mas Deus mandou tira-la\* Tudo que nos prende e impede de ver Jesus

ressurreto deve ser tirado. Muitas vezes, temos pedras diante de nossos

olhos. Elas são fortes e pesadas, e nos prendem, levando-nos para a morte e o inferno. A lei foi gravada em pedras para representar a nossa impossibilidade de cumpri-la com a força da vida natural, Jesus removeu a pedra para mostrar a vitória da lei do Espírito. Seu corpo ressuscitou!

Nosso corpo será vivificado pela mesma vida de Cristo. Nem o mundo nem a igreja creem na ressurreição de Jesus. O anjo tirou a pedra para que o mundo e a igreja daquela época acreditassem. Hoje as pedras que nos impedem de ver a glória de Deus e de ter o Cristo ressurreto no nosso meio precisam ser retiradas.

Maria buscou o Senhor com ansiedade, com choro e lágrimas. Hoje Deus quer ver esta busca, este amor em cada coração. Jesus ressuscitou! A pedra já foi retirada! Basta crer e buscá-lo de todo coração. Precisamos chorar como Maria chorou. Então ele ouvira e se chegara a nós.

## **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO**

Por que a pedra foi tirada do sepulcro quando Jesus poderia ter saído sem isto?

Por que a ressurreição do corpo de Jesus é tão importante para a nossa salvação?

Por que João faz questão de contar todos os detalhes sobre sua ida com Pedro para o sepulcro?

Por que Maria viu Jesus antes que os outros?

Por que o sepulcro não teria valor se não tivesse a pedra?

Por que a pedra pode representar a força da vida natural?

Neste sentido por que é significativo que ela foi removida na ressurreição de Jesus?

Por que a pedra pode representar a lei?

Neste sentido qual o significado da sua remoção na ressurreição de Jesus?

Qual o último significado da pedra que é apresentado neste estudo?

O que precisamos fazer para as pedras serem removidas do nosso coração e recebermos uma revelação do Cristo ressurreto?

## **A ESPERANÇA E A RESSURREIÇÃO**

Vamos ver quatro passagens no livro de Atos que citam as palavras de Paulo sobre a ressurreição.

At 23.6: "Sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra de fariseus, exclamou: Varões, irmãos: Eu sou fariseu, filho de fariseu; no tocante a esperança e à ressurreição dos mortos sou julgado."

O profeta Ágabo profetizara que Paulo seria preso em Jerusalém (At 21.10,11) e agora ele estava perante o Sinédrio para se defender das acusações dos judeus. O Sinédrio era formado de saduceus e fariseus. Os fariseus criam na ressurreição e os saduceus não. Paulo, como bom fariseu, falou sobre a ressurreição, aproveitando a situação para provocar discórdia entre os dois partidos e assim ser deixado de lado. Mas ele realmente cria na ressurreição. Observe a frase: "no tocante à esperança e a ressurreição dos mortos". Paulo ligou esperança com ressurreição. A ressurreição era a esperança do povo de Deus mesmo antes da vinda de Jesus. Durante todo o Velho Testamento os judeus ouviram as palavras dos profetas sobre a ressurreição. Até o livro de Jó fala sobre isto (Jó 19.25,26). Os judeus criam e esperavam a ressurreição. Paulo estava mostrando que como fariseu e discípulo de Gamaliel, um dos melhores professores da Bíblia em Jerusalém, ele conhecia bem as Escrituras e a esperança do verdadeiro judeu.

At 24.14,15. Diante das autoridades Paulo sempre mostrava, baseado nas Escrituras do Velho Testamento, a sua esperança na ressurreição. Você sabia que haverá duas ressurreições? A dos justos e a dos injustos. Os justos ressuscitarão para a glória de Deus e os injustos para a condenação eterna.

At 26.6-8. Qual a esperança das doze tribos de Israel? Alcançar a ressurreição dos mortos(v.8). Israel fervorosamente, noite e dia, buscava alcançá-la. Paulo apelou aos judeus para crer na ressurreição. Jesus já havia cumprido esta promessa, planejada desde o início, ressuscitando dentre os mortos.

At 28.20. Paulo introduziu o evangelho de Jesus Cristo aos romanos

falando sobre a esperança de Israel — a ressurreição. Os cristãos são seguidores de Jesus que cumpriu a promessa feita aos pais sobre a ressurreição dos mortos. Então, o evangelho não era a invenção de uma doutrina nova, mas o cumprimento da esperança de Israel.

Agora, vejamos no livro esperança e ressurreição: de Romanos a ligação entre esperança e ressurreição:

Rm 15.13. Em minha opinião esta é a melhor definição bíblica de esperança. Precisamos ver o que é esperança, pois se a esperança de Israel era a ressurreição, quanto mais não deve ser a nossa! Paulo chama Deus de "o Deus de esperança". Se não tivermos esperança não temos Deus porque esperança faz parte do seu ser.

Este versículo contém uma fórmula matemática que define esperança: Fé + gozo + paz = esperança.

Uma característica da matemática é que ela nunca mente. Um mais um são sempre dois. É impossível torcer os números para obter um resultado que nos agrade. Os números têm uma lei fixa, por isso é você que tem de cooperar com eles. Isto prova a existência de Deus — ele não mente e nunca muda.

A matemática pode ser usada até na cozinha. A receita para obter esperança é adicionar a fé duas medidas iguais de gozo e paz. Misturar bem e colocar para assar num forno cheio do fogo do Espírito Santo e sai o "Bolo da Esperança". O que nos faz abundar de esperança é o poder do Espírito Santo. A esperança é cheia de gozo e paz e é produzida pela operação do Espírito.

Rm 8.18-26. Esta é uma das passagens mais sublimes e significativas em relação ao plano de Deus para seus filhos e para a criação. Paulo, que conheceu tantos sofrimentos e aflições, está dizendo que estas coisas não podem ser comparadas com a glória por vir a ser revelada em nós (v.18). A criação subconscientemente tem esperança — a manifestação dos filhos de Deus (v.19).

O termo "ardente expectativa" no original grego significa que ela

espera isto na "ponta dos pés". Enquanto a esperança da criação é a revelação dos filhos de Deus, a esperança dos filhos de Deus e a ressurreição dentre os mortos. A criação esta sujeita à vaidade (v.20) - a queda do homem e as suas consequências (corrupção e morte). Não voluntariamente, mas por causa daquele (Deus) que a sujeitou. O pecado do homem e uma tristeza para o coração de Deus, mas ele não foi derrotado pelo pecado. Deus e supremo e já tinha tudo planejado, Ele não fez o pecado, e nem fez o homem pecar, mas sujeitou a criação à morte por causa do pecado do homem.

No versículo 21 quem tem esperança? Deus! Ele tem esperança de ver a criação liberta do cativeiro da corrupção para a liberdade da sua glória, e nos também devemos esperar por isso. Nossa esperança deve ser a ressurreição dos mortos, pois ela vai produzir os filhos de Deus que libertarão a criação. Deus não vai liberta-la sozinho. Ele vai operar em nos para sermos manifestados como seus filhos e então a criação deixara de ser sujeita a vaidade, isto é, à morte, ao pecado, a enfermidade, a todas as coisas que pertencem ao reino de Satanás. Satanás tem semeado uma neblina de melancolia sobre o mundo. Basicamente, todo o mundo e triste e toda sua alegria e falsa e produzida por coisas passageiras (álcool, televisão, festas, etc.). Mas Deus tem esperança e planos, e através da sua palavra ele deseja compartilha-los conosco.

V.22: "Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angustias ate agora." Toda a criação está triste porque está gemendo por sua libertação. Ela sente que algo esta faltando. Você já observou como a musica e a poesia sempre expressam um sentimento de perda por alguém ou por alguma coisa? As historias mais profundas e as musicas mais bonitas são tristes e feitas em tom menor. Numa grande tragédia teatral, por exemplo, um dos temas mais usados é a morte. A humanidade esta procurando uma resposta, a criação está esperando um novo dia.

Nos também gememos pelo Espírito para a redenção do nosso corpo (v.23). O que é esta redenção? É a nossa esperança - a ressurreição, a glorificação do corpo. A criação geme sem saber por que, mas nos temos o Espírito Santo e devemos saber o que esta gemendo em nosso interior.

O Espírito geme em nosso Intimo esperando a ressurreição. E nessa

esperança somos salvos (v.24). Sem ela não temos salvação. Somos salvos pela esperança da ressurreição. Não a vemos ainda e nem podemos vê-la, mas esperamos. Quem tem esperança tem paciência (v.25). Enfrentamos certas situações onde é difícil ter gozo, mas é possível ter paciência e não se desesperar. O desespero tem levado as pessoas ao suicídio e ao inferno. Mas se temos esperança temos paciência nas tribulações.

V.26: "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nos sobremaneira com gemidos inexprimíveis". Sabemos que mesmo sendo crentes temos fraquezas e problemas, mas não podemos esquecer que temos o Espírito. Em nossa fraqueza ele nos ajuda a orar. Muitas vezes o assunto é tão profundo e complicado que nem sabemos expressar uma oração, mas o Espírito Santo intercede por nos com gemidos inexprimíveis. Ele geme aguardando a ressurreição e a libertação da criação. Eu acho bom ser alegre, mas não concordo com pessoas que sempre estão alegres; Há tempo para todo propósito debaixo do céu — tempo de alegrar e tempo de gemer (Ec 3.1).

A criação está em cativeiro e quem vai libertá-la são os filhos de Deus através de gemer e interceder no Espírito. O Espírito Santo e Deus em nos intercedendo pela libertação da criação. A mulher antes de dar a luz a um filho tem dores de parto. Não adianta falar: "Fique alegre pois seu filho vai nascer logo". Ela tem esperança, mas tem dores de parto também. Quando o filho estiver em seus braços ela terá alegria. Mas antes de ter alegria tem dores de parto, tem gemidos. Hoje o Espírito Santo está gemendo para produzir os filhos que vão libertar a criação. Esta é uma grande esperança.

Rm 5.1-5. Estes versículos contem um ciclo — iniciam e terminam com esperança:

*Esperança — Tribulação — Perseverança — Experiência - Esperança...*

A fé é fundamental (vv.1-2). Sem fé é impossível agradar a Deus. Temos que ter fé para entrar na graça de Deus e através dela nos gloriarmos na esperança da glória de Deus (v.2). Começamos com graça e

terminamos com glória, mas através da esperança. A esperança da glória



de Deus, da ressurreição, e que nos dá a força para nos gloriarmos nas tribulações. Se temos essa esperança vamos suportar as aflições e ter paciência, pois os sofrimentos deste mundo são temporários e insignificantes em vista da glória que nos aguarda (Rm 8.18). Paulo e Silas foram açoitados e lançados no cárcere, com os pés presos num tronco (At 16.19-26). Mas eles tinham tanta esperança que começaram a se gloriar, cantando louvores no meio da noite. "De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas; soltaram-se as cadeias de todos" (At 16.26). Veja o que duas pessoas que têm esperança e cantam louvores no Espírito podem produzir.

Os principados e potestades que governavam a cadeia não puderam conter aqueles louvores. Portanto, se temos a esperança da glória de Deus, podemos nos gloriar nas tribulações.

Vv.3-4: "... sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança". Esta esperança não é superficial, é firme e não desaponta (v.5). Ela alcança seu alvo ou propósito e não falha. Às vezes um pai promete levar o filho para comer no restaurante. A criança passa o dia inteiro esperando seu pai chegar, e quando chega a noite ele nem aparece. Ela vai para a cama triste e desiludida, pois sua esperança foi frustrada. Mas não é assim com nosso Pai celestial. Jó 42.2 diz que Deus tudo pode, e nenhum dos seus planos pode ser frustrado. Sua esperança não desaponta!

O Espírito Santo derrama amor nos nossos corações que esperam com paciência (v.5). "O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1 Co 13.7). O amor de Deus, já derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, é a prova que nossa esperança não será desapontada e nos dá a força a continuar esperando até alcançar a promessa de Deus.

Rm 12.12. "Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração". Este versículo deve ser o lema de nossas vidas. Ele precisa ser gravado em nossos corações. Quem tem esperança tem alegria, suporta aflições com paciência e persevera na oração. Nosso Deus é um Deus de esperança. Se olharmos para ele vamos ter esperança que vai produzir em nós gozo, paz e alegria para nos gloriarmos nas

tribulações e perseverarmos nas orações, A esperança da ressurreição nos

faz alegrar desde já, vendo a vitória do Senhor no Espírito. Quando ela se cumprir haverá um novo dia, pois a nossa redenção trará cura e libertação para a criação. Neste dia a esperança vai desaparecer e só o amor vai permanecer diante do trono do Senhor (I Co 13.13), Hoje Deus esta procurando um povo cheio de esperança para gemer no Espírito ate ver sua criação restaurada e redimida do cativo da corrupção. (Se você quiser estudar mais sobre esperança peça o nosso livreto "Defesa contra Desânimo").

## **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO**

Como Paulo resumia a mensagem do evangelho diante das autoridades que o julgavam?

Por que os judeus tinham esperança na ressurreição?

O que é esperança de acordo com Romanos 15.13?

Qual é a esperança da criação?

Qual é a esperança dos filhos de Deus?

Quem sujeitou a criação à vaidade? Por quê?

Por que Deus tem esperança mesmo estando à criação sujeita à vaidade?

Por que não precisamos ter tristeza e desânimo com a situação da criação?

Por que toda a criação está triste e gemendo?

Por que nós também gememos?

Por que a esperança nos salva?

Por que há tempos em que é impossível sentir alegria?

Que ciclo dinâmico está descrito em Romanos 5.1-5?

Como podemos ter força para ter paciência no meio das tribulações?

Qual a diferença entre a esperança no fim do ciclo e a esperança no início? (O que você acha que aconteceu com a esperança no decorrer do ciclo?).

Como podemos saber que não seremos desapontados na nossa esperança?

Por que a esperança não vai permanecer na eternidade?

**A Ressurreição do Corpo**

Certa noite antes de dormir comentei com minha esposa que não tinha certeza do que ia acontecer comigo depois da minha morte. Durante a madrugada daquela noite fui despertado sentindo fortemente em meu coração as palavras de Paulo sobre a ressurreição do corpo. Deus começou a falar-me baseado em 1 Coríntios 15 sobre a relação que ha entre crer na ressurreição de Cristo e crer na minha ressurreição. Se você crer na ressurreição de Cristo certamente você crerá na sua própria, e no seu interior haverá uma grande esperança que o levará a experimentar vitória na vida pratica. Mas se você tiver duvida sobre o que aconteceu com a sua vida após a morte, algo esta faltando na sua fé na ressurreição de Cristo. Não vamos estudar sobre a ressurreição de Cristo pois já fizemos isto no início deste estudo. Queremos estudar agora sobre a ressurreição do nosso corpo. Baseados na biologia bíblica vamos ver como se processara a glorificação do corpo.

1 Co 15.35: "Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? e em que corpo vêm?" Esta pergunta pode ser feita por qualquer um que não tem revelação da ressurreição. É a pergunta da mente natural que acha a ressurreição uma ideia absurda e sem lógica. Mesmo como cristãos nos temos este tipo de atitude e pergunta em nossos corações. Cremos na ressurreição de Jesus como algo que a Bíblia afirma mas e algo tão distante de nos que não afeta posição em relação à nossa própria.

Todo o mundo já viu alguém morto, mas quantos têm visto alguém ressuscitado? Você já viu Cristo ressuscitado ou tem alguma prova que ele ressuscitou? Se tem, e hora de pular e dançar, pois se Cristo ressuscitou você vai ressuscitar. Se não tem, é provável que este seja o motivo por que você não tem vitória e alegria na sua vida diária.

Paulo falou que independente de problemas, nós já somos mais que vencedores (Rm 8.37). O que ele quer dizer com esta expressão "mais que vencedores?" Na minha opinião Paulo esta dizendo que mesmo não vendo a vitória, mesmo tendo lutas e sofrimentos, podemos ter profunda certeza de que a vitória já é nossa. Como Cristo ressuscitou nos também ressuscitaremos. Vencedor é aquele que já alcançou a vitória, que não

tem derrota. Mais que vencedor é aquele que mesmo com a derrota não

desanima pois tem a certeza da ressurreição.

1 Co 15.36. "Insensatos! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer..." Paulo reagiu com, violência à pergunta feita no versículo 35. Ele falou: "Tolos, idiotas, isto é pergunta que se faça? Vocês nunca plantaram uma semente? Por acaso ela fica inteira? Vocês nunca observaram que ela sempre tem de morrer para dar lugar à nova planta?".

Todo o mundo sabe que se a semente ficar inteira ela não brota. Experimente plantar um caroço de feijão no algodão molhado e verá que ao começar a brotar, por algum tempo ele ainda vai exibir o corpo velho dependurado. Toda semente tem que morrer para dar lugar a uma nova vida.

1 Co 15.37-38: "...e quando semeias, não semeias o corpo que ha de ser, mas o simples grão, como de trigo, ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar, e a cada uma das sementes o seu corpo apropriado." Cada semente tem um corpo apropriado para morrer e depois nascer de novo.

V.39: "Nem toda carne e a mesma; porem uma é a carne dos homens, outra a dos animais, outra a das aves e outra a dos peixes". Este versículo contradiz a teoria da evolução que diz que toda carne provém da mesma fonte. Os evolucionistas dizem que o homem veio do macaco, o macaco veio do peixe, o peixe veio do verme, o verme veio da ameba e assim por diante. O objetivo principal desta teoria e provar que o homem não foi criado por Deus e sim evoluiu do macaco. Mas podemos escolher entre o que a Bíblia diz e o que os livros escolares ensinam.

O macaco pode ter várias semelhanças com o homem mas a Palavra de Deus afirma que uma é a carne dos homens e outra a dos animais. Se fosse a mesma coisa, homem e macaco poderiam se casar e produzir um tipo híbrido — meio homem e meio macaco. Deus criou os peixes diferentes das aves, e as aves diferentes dos animais e o homem diferente de todo o resto da criação pois ele o fez a sua imagem e semelhança.

Vv.40,41: "Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem duvida, uma é a gloria dos celestiais e outra a dos terrestres. Uma e a gloria do sol, outra a gloria da lua, e outra a das estrelas; porque ate entre estrela e estrela ha diferenças de esplendor". Neste ponto Paulo começou

a falar sobre a glória dos corpos celestes e a dos corpos terrestres. Ambos têm glória. Corpos celestes incluem os anjos e as estrelas. Você acha que as estrelas têm glória? Observe-as numa noite clara e você quase as escutara cantando: "Deus existe! Aleluia!" Na terra também têm glória.

Presencie uma mãe com um bebe recém-nascido no colo e veja glória no rosto dela! Uma pessoa logo depois de batizada tem glória. Podemos ver glória no canto matinal dos passarinhos. Por que estão cantando? Para dar glória a Deus. Mas é uma glória diferente da glória das estrelas. Até entre as estrelas há diferença de esplendor. Uma é a glória do sol e outra a da lua(v.41). O sol tem glória em si mesmo e a lua não. A glória da lua é um reflexo da glória do sol. Da mesma forma podemos refletir a glória de Cristo.

Você sabia que existem estrelas muito maiores que o sol e com muito mais glória? Deus em sua sabedoria firmou cada estrela no seu devido lugar. Se o sol fosse um pouco mais perto da terra morreríamos queimados e se fosse um pouco mais longe morreríamos congelados. Deus manifestou sua variedade ate nas estrelas. Elas são como um imenso coral onde cada um canta uma voz diferente, mas com harmonia e beleza. Uma estrela forte brilha perto de uma pequenina, que também canta alegremente porque Deus é o seu Criador.

1 Co 15.42-44. Com que propósito temos estudado sobre homens, animais, plantas e estrelas? "Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se ha corpo natural, há também corpo espiritual". A palavra "natural" no original é "alma". Mas como não tem adjetivo para ela foi traduzida "natural" ou "animal". Poderíamos traduzir assim: "Semeia-se corpo da alma e ressuscita corpo espiritual".

Na ressurreição não seremos um espírito sem corpo, e sim um corpo espiritual. Os demônios são exemplos de espíritos sem corpos e estão sempre infelizes e desinquietos buscando corpos onde possam morar e se expressar. Lembre-se do exemplo dos 2.000 porcos que foram possuídos pelos demônios e morreram no mar (Mc 5.1-14; Mt 12.43-45). Mas nós não teremos espíritos sem corpos e nem corpos sem espíritos.

Teremos um corpo espiritual. Qual o melhor exemplo de um corpo

espiritual? Jesus, após sua ressurreição. Ele tinha corpo, pois comeu e bebeu com os discípulos e mostrou-lhes as marcas nos pés e nas mãos e no lado. Mas era um corpo diferente pois aparecia, desaparecia, e passava por portas trancadas.

V.45: "Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O ultimo Adão, porem, e espírito vivificante." Novamente aparece a mesma palavra do versículo 44 — alma. Este versículo e muito interessante. A primeira frase foi tirada das palavras de Moisés encontradas em Gênesis 2.7, mas a outra frase foi escrita por inspiração do Espírito Santo e só é encontrada aqui em 1 Coríntios 15. O ultimo Adão e espírito vivificante. Adão é o primeiro homem e Jesus Cristo e o segundo homem e o ultimo Adão. Só existem estes dois homens.

Ou você esta em Adão ou esta em Cristo. Ou você vai ter o corpo do primeiro Adão ou o do ultimo Adão. A diferença entre os dois homens e que o primeiro e alma vivente e o segundo e espírito vivificante. Alma vivente é a vida herdada de Adão e que só se preocupa consigo mesmo - "Estou vivo, não me mate porque quero viver". Mas espírito vivificante não se preocupa com a morte porque está totalmente ocupado em dar vida aos outros.

Vv.46-47: "Mas não e primeiro o espiritual, e, sim, o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, e terreno; o segundo homem é do céu." O primeiro homem e natural, da alma, e o segundo, Jesus Cristo, e espiritual. O primeiro homem e terreno, feito do pó, do barro. Por isso temos tantos hospitais - para consertar o barro. Mas o segundo homem e do céu. Jesus veio do céu e retornou para lá. Mas ele voltara segunda vez para se encontrar conosco. Neste momento o corpo da alma se transformara em corpo ressuscitado (Cl 3.4).

V.48: "Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como e o homem celestial, tais também os celestiais". Como Adão era pó nos também o somos. Como Jesus, o homem celestial, ressuscitou, nos também ressuscitaremos e teremos um corpo celestial (1 Jo 3.2). Seremos exatamente como ele depois da sua ressurreição.

V.49: "E, assim como trouxemos a imagem do que e terreno,

devemos trazer também a imagem do celestial." Como trouxemos a imagem de Adão, assim também devemos trazer a imagem de Jesus ressuscitado. A semente é o corpo que herdamos do primeiro Adão e o que nasce da semente e o novo corpo que receberemos através do último Adão. Agora somos sementes semeados em ignomínia. Somos semelhantes a um caroço de feijão, sem muita possibilidade aparente, mas que interiormente tem um potencial para morrer e brotar de novo com uma outra forma ou estrutura.

Paulo está dizendo através desta passagem: "Vocês são insensatos quando perguntam como vão ressuscitar! Será que não entendem que na ressurreição teremos um corpo totalmente diferente do atual? Será um corpo glorioso, incorruptível, semelhante ao corpo de Jesus ressurreto!" Se há diferença entre a carne dos animais e a do homem, logicamente há diferença entre o corpo natural e o corpo espiritual. Há diferença de corpo e de glória.

Portanto, se começarmos a duvidar sobre a ressurreição do corpo, sabe o que Deus vai nos dizer? "Bobos, insensatos! Por acaso quando você vê o feijão brotando com aquele corpo velho dependurado, você exclama: Venham ver, plantei o feijão e agora esta desaparecendo e dando lugar a uma plantinha verde. Será que isto vai dar certo?" É claro que você não faz esta pergunta. Você simplesmente aceita o feijão brotando totalmente diferente. Então por que não aceitamos o desaparecimento do corpo natural para dar lugar ao corpo espiritual?

A resposta é porque não estamos crendo na ressurreição. Estamos amando mais esta vida, o corpo natural. Se surge alguma dor ou problema, logo procuramos uma solução para mantê-lo em perfeita ordem. Não é errado cuidar do corpo, o erro está em nos apegarmos a ele como se fosse o único meio de viver, não entendendo que haverá um corpo totalmente diferente. Somos como o lavrador que se apega tanto à semente que tem nas mãos que não tem coragem de planta-la por medo de perdê-la e no fim perde tudo.

Vv.50-52: "Isto afirmo, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos num momento, num abrir e fechar d'olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soara, os mortos ressuscitarão

inocorrupíveis, e nos seremos transformados". Aqui esta o motivo por que temos tanta dúvida sobre a nossa ressurreição. O problema é que e um mistério, e todo mistério só pode ser compreendido através de revelação.

Quando você reconhece que tem duvida e que tem crido apenas mentalmente na ressurreição, torna-se um candidato para a revelação deste mistério.

Mas se você não tem duvida e nem revelação disto, então você é bobo e insensato, Esta enganando a si mesmo pois apenas aceitou com a mente sem realmente crer no coração. E a mente não consegue entender as coisas de Deus porque o cérebro funciona por meio de carne e sangue; e estas coisas não podem herdar o reino de Deus. Portanto, é impossível crer na ressurreição do corpo sem uma revelação do Espírito. Por outro lado, se você tiver a revelação da ressurreição de Jesus Cristo, firme e sem duvida, nada poderá tirar-lhe a fé na sua ressurreição. A ressurreição é um mistério que só funciona na base da revelação do Espírito.

A morte não existe para o discípulo de Jesus. Ele apenas dorme para acordar na ressurreição (v.51: "dormiremos"). Há duas linhas de pensamento sobre o estado do crente após a morte. A primeira diz que quando morremos nosso espírito parte imediatamente para estar com Jesus; enquanto o corpo fica dormindo esperando a ressurreição. A segunda diz que quando morremos o espírito, a alma e o corpo ficam dormindo aguardando a ressurreição. Eu creio na primeira afirmação vai imediatamente habitar com Jesus e o corpo natural fica apodrecendo ate se tornar pó novamente. Na volta de Jesus ele será ressuscitado.

Porém, precisamos entender uma coisa: Deus não encara os fatos como nós, pois para ele não existe tempo, só a eternidade. Do ponto de vista de Deus quando morremos é a mesma coisa que sermos ressuscitados. Ele não esta esperando a ressurreição dos mortos porque para ele tudo já aconteceu desde a fundação do mundo. Ele sabe antecipadamente quais serão salvos e quais irão para o inferno, Mas conosco não é assim. Somos limitados pelo tempo. Precisamos esperar a morte e a ressurreição.

Quando você crê em Jesus, o Espírito Santo, que é Jesus, vem



habitar em seu coração. Seu espírito se torna um com ele e a partir daí você já esta com Jesus. Portanto, se o Espírito de Deus esta em seu coração, quando você morrer, seu corpo vai aguardar a ressurreição, mas seu espírito vai imediatamente estar com Jesus pois já está unido com ele agora.

O mistério a que Paulo se refere é que nem todos vão dormir (morrer), mas todos serão transformados (terão um corpo diferente, espiritual). Milhões de milhões já estão dormindo aguardando a volta de Jesus. Eles foram exterminados das mais variadas formas. Alguns morreram queimados, outros afogados, outros adoeceram. Mas todos apodreceram. Imagine só! Na segunda vinda o anjo vai tocar a trombeta e todo pedacinho humano espalhado pela face da terra vai ajuntar-se e formar o corpo espiritual de cada pessoa que creu em Jesus. Eu não sei onde estão as partículas dos seres humanos que já morreram há muito tempo.

A maioria transformou-se em adubo para fertilizar a terra. Mas pense bem. Se Deus pode ressuscitar mortos cujos corpos já se desintegraram, por que ele não pode transformar seu corpo corruptível num corpo incorruptível na segunda vinda?

Uma prova de que Deus é poderoso para ressuscitar os mortos foi o que aconteceu na crucificação de Jesus. Quando ele expirou, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, a terra tremeu e abriram-se os sepulcros de muitos santos em Jerusalém (Mt 27.51-53). Depois da ressurreição de Jesus eles ressuscitaram e apareceram a muitos. Esta foi uma demonstração do poder de Deus para ressuscitar, Foi o mesmo poder que ressuscitou a Jesus e que na sua segunda vinda ressuscitará a todos os que dormem. A cura do corpo e uma amostra deste poder da ressurreição. Se Deus pode ressuscitar nosso corpo no fim, evidentemente ele pode cura-lo hoje com muito menos esforço.

"A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nos seremos transformados". Na vinda de Jesus quer estejamos mortos, quer estejamos vivos, seremos transformados à sua imagem, em corpos espirituais.

V.53: "Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da

inocorrupibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade". Por que e necessário? Porque a corrupibilidade não entrara no reino de Deus. Naquele dia o porteiro da cidade santa vai olhar seu corpo e só permitira sua entrada se você tiver o corpo incorruptível, as vestes adequadas. O corpo natural, de carne e sangue, não herdara o reino de Deus.

Vv. 54-57. O pecado traz morte e a lei traz pecado (v.56). Paulo não quis aprofundar-se neste assunto de lei e pecado aqui, pois ele o fez nos capítulos 7 e 8 de Romanos.

V.58: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão". Não ha motivo para desanimo. No Senhor o nosso trabalho não e vão porque vamos ressuscitar e receber a recompensa.

Portanto, se alguém tem duvida de como será na ressurreição dos mortos, bobo e insensato. Por quê? Porque se você crê na ressurreição do feijão e aceita a transformação que ocorre em toda semente então não deve considerar impossível ou sem lógica a ressurreição dos mortos e a transformação em corpos espirituais. Se você crê na ressurreição de Jesus, você crê na sua própria ressurreição. Jesus ressuscitou e entrou na casa onde os discípulos estavam trancados sem bater na porta.

A Bíblia diz que ele se pós no meio deles e disse: "Paz seja convosco". Seu corpo era diferente, por isso ele entrou sem problemas. Ele ate pediu algo para comer, não que estivesse com fome, mas para provar quê tinha um corpo. É interessante o fato de ele ter um corpo diferente e ainda apresentar as marcas dos cravos e das feridas. O corpo que morreu era o mesmo que ressuscitou, porem transformado em gloria. Por isso os discípulos tiveram dificuldade para reconhecê-lo. No caminho de Emaus foi só quando Jesus partiu o pão que os dois discípulos o reconheceram (Lc 24.30,31), Mas neste momento Jesus desapareceu da presença deles. Jesus resurreto podia aparecer e desaparecer.

Nossos olhos espirituais precisam ser abertos. O Espírito Santo que habita em nós tem poder para fazer coisas que só acontecem após a ressurreição, Filipe foi transportado do deserto para Azoto (At 8.40). No avivamento da Indonésia pessoas ficaram debaixo de uma grande chuva e não se molharam. Água foi transformada em vinho. Diante de um grande rio, varias pessoas foram transportadas pelo poder de Deus para o outro

lado. As leis de Deus são diferentes das leis dos homens. Para aquele que crê nada é impossível.

Precisamos de uma revelação da ressurreição de Jesus. O primeiro passo para isto é entender que até hoje não temos crido na sua ressurreição e nem na nossa. Temos tido uma posição mental de concordar com a doutrina e sempre afirmamos que cremos porque seria escandaloso admitir que não cremos. Mas, na realidade, não temos alegria, esperança, vitória e nem fé para a cura dos nossos corpos que sempre resultam de uma fé viva na ressurreição. Se Cristo ressuscitou, nós ressuscitaremos. Se nós ressuscitaremos, Deus pode nos curar hoje, nos dar plena vitória no meio das derrotas e problemas do presente. Que Deus nos acorde do nosso comodismo baseado em doutrinas e nos faça sentir a nossa pobreza espiritual. Só então clamaremos a ele por uma revelação do Cristo ressurreto de tal forma que nossos corações seja aquecidos e revolucionados por essa fé viva e poderosa

## **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO**

Se temos dúvidas sobre a nossa ressurreição, qual é o nosso problema?

Qual a atitude da mente natural em relação à ressurreição do corpo?

Que tipo de fé os cristãos de modo geral têm na ressurreição de Cristo?

O que significa ser “mais que vencedor”?

Por que Paulo acha tão absurda e ridícula a pergunta da nossa mente natural sobre o processo de ressurreição e o tipo de corpo que teremos depois?

Qual o melhor exemplo que temos de um corpo espiritual?

Quais eram as diferenças entre o corpo de Jesus antes e depois da sua ressurreição?

Como ele provou que apesar das diferenças era o mesmo corpo e não outro?

Dê exemplos de seres espirituais que não têm corpos. Por que eles não são felizes?

Qual a diferença principal entre o primeiro e o último Adão?

Que semelhança há entre nós e o caroço de feijão?

Por que a nossa atitude para com este corpo e a vida natural não demonstra uma fé viva na ressurreição?

Por que é impossível crer na ressurreição do corpo sem a revelação do Espírito?

Como podemos receber esta revelação do Espírito?

Quais são os dois pontos de vista sobre o estado do crente depois da morte?

Como podemos ter certeza que nosso espírito estará com Jesus quando morreremos?

Por que devemos crer no poder de Deus para curar nossos corpos hoje?

Qual o primeiro passo que devemos dar a fim de ter uma revelação da ressurreição de Jesus?